## Controle de *Linepithema micans* (Hymenoptera: Formicidae) com iscas tóxicas de hidrogel na cultura da videira

Aline Nobre Guindani<sup>1</sup>; Aline Nondillo<sup>2</sup>; Simone Andzeiewski<sup>3</sup>; Odair C. Bueno<sup>4</sup>;
Marcos Botton<sup>5</sup>

Linepithema micans (Forel, 1908) (Hymenoptera: Formicidae) é a principal formiga associada à dispersão da pérola-da-terra Eurhizococcus brasiliensis (Wille, 1922) (Hemiptera: Margarodidae) na cultura da videira. Uma alternativa para reduzir a infestação da cochonilha nos vinhedos seria o controle da formiga através do emprego de iscas tóxicas. Neste trabalho, foi avaliado o efeito de uma formulação de isca tóxica de hidrogel para o controle de L. micans em laboratório e em vinhedo comercial. O primeiro experimento avaliou em laboratório o efeito de uma isca tóxica formulada com hidrogel contendo 0,007 e 0,0007% de thiametoxam (Actara 250 WG) mais 25% de açúcar como atrativo sobre colônias de L. micans em laboratório. No segundo, foi avaliado o efeito do tempo de exposição (0, 1, 12, 24, 48, 72, 120 e 168 horas) das formulações de hidrogel sobre a espécie. Nos dois experimentos, a avaliação da mortalidade das colônias foi realizada por um período de 10 dias após o fornecimento das iscas no delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco repetições (colônias) por tratamento. O terceiro experimento foi conduzido em área infestada com a pérola-da-terra e L. micans utilizando porta-enxerto de videira (Paulsen 1103) plantadas em novembro de 2015. A isca tóxica contendo 0,007% de thiametoxam (31,4g/ha) foi aplicada três vezes nos meses de novembro a marco, em intervalos de 45 dias. Semanalmente foi monitorada a população de formigas registrando-se a presença da pérolada-terra nas raízes das plantas de videira 6 meses após o plantio. Iscas toxicas formuladas com hidrogel e thiametoxam proporcionaram 100% de mortalidade de L. micans nas duas concentrações. Em vinhedo comercial, a aplicação do hidrogel com thiametoxam reduziu em 85 e 99% a população de *L. micans* e da pérola-da-terra em mudas de videira, respectivamente.

Apoio financeiro: FAPERGS, CNPQ e CAPES.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda UCS, CEP 95705-266 Bento Gonçalves, RS. Bolsista CNPq. aline\_guin@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Pós-doutoranda Embrapa Uva e Vinho, Livramento, 515, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Bolsista Fapergs. <u>alinondillo@gmail.com</u>

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Mestranda UFPEL. CEP 96010-900 Pelotas, RS. Bolsista da CAPES. simoneandzeiewski@yahoo.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Professor UNESP, CEP 13506-900 Rio Claro, SP. odaircb@rc.unesp.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Livramento, 515, CEP 95700-000 Bento Goncalves, RS. marcos.botton@embrapa.br